

Goiânia, 02 de março de 2026

Itaú retira vigilantes de agência em bairro violento de Aparecida de Goiânia e ignora apelo do Sindicato

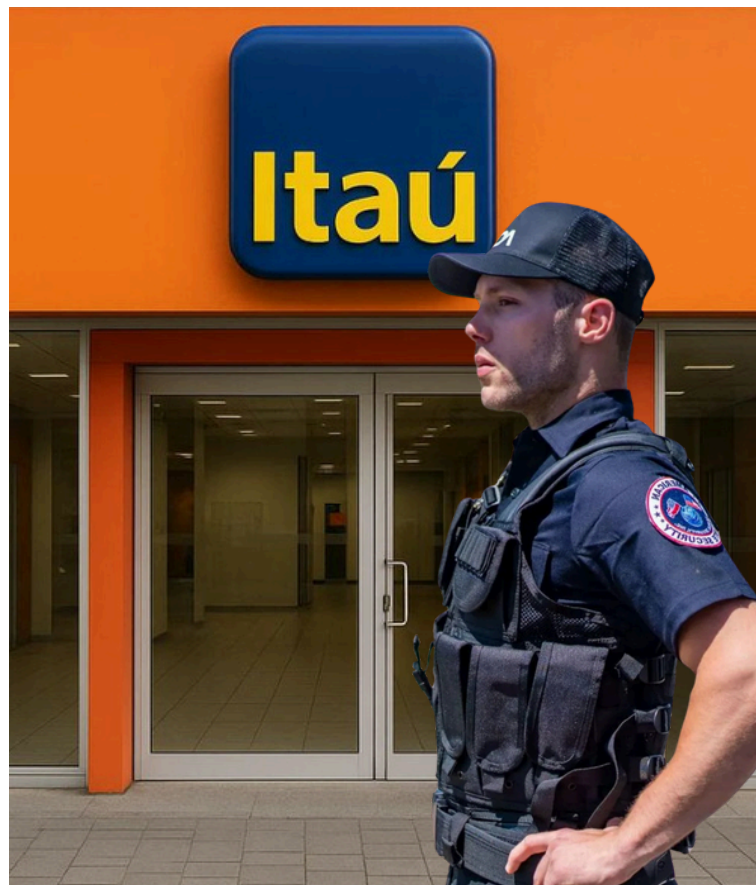
Em resposta ao Sindicato dos Bancários de Goiás, banco alega que ausência de dinheiro em espécie justifica a medida, desconsiderando a segurança de funcionários e clientes em uma das regiões mais perigosas da cidade.

O Sindicato dos Bancários de Goiás está em alerta após o Banco Itaú decidir retirar os vigilantes da agência do Setor Garavelo, em Aparecida de Goiânia, uma área conhecida pelos altos índices de criminalidade. A decisão preocupa funcionários e clientes, que agora se sentem mais expostos à violência.

Tudo começou com uma denúncia anônima sobre a insegurança na agência. O Sindicato, então, enviou um ofício ao Itaú, pedindo que a decisão fosse reavaliada. No documento, a entidade lembrou que o bairro é um dos mais violentos da cidade e que a agência frequentemente lida com situações tensas, que antes eram contidas pela equipe de segurança.

Em resposta, o Itaú informou que não voltará atrás. O banco argumentou que, como não haverá mais dinheiro em espécie circulando na agência, a presença de vigilantes não seria mais legalmente necessária. Segundo o banco, a segurança será feita por câmeras, alarmes e um "botão de pânico".

Para o Sindicato, a justificativa do Itaú não é suficiente. A entidade defende que a segurança das pessoas, tanto dos bancários quanto dos clientes, deve vir em primeiro lugar, independentemente de haver ou não dinheiro no local.



"A segurança bancária é sobre proteger vidas, não apenas o patrimônio", afirma o presidente do Sindicato dos Bancários de Goiás, Sergio Costa. A entidade promete continuar cobrando o banco para garantir um ambiente de trabalho seguro para todos.